



I SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO  
DO IF BAIANO

# I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

*De mãos dadas com a comunidade*

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO COMITÊ DE MULHERES E EMPODERAMENTO DOS GRUPOS PRODUTIVOS DO COLEGIADO TERRITORIAL EXTREMO SUL

Patricia Ferreira Coimbra Pimentel<sup>1</sup>,

Sabrina Matias Teixeira<sup>2</sup>

Kladiji Púperi de Alcântara<sup>3</sup>

1,2 Instituto Federal Baiano/Campus Teixeira de Freitas/ [patricia.pimentel@ifbaiano.edu.br](mailto:patricia.pimentel@ifbaiano.edu.br); [sabrinamatias67@gmail.com](mailto:sabrinamatias67@gmail.com)

3.CEPLAC/Teixeira de Freitas/ [kladiji@hotmail.com](mailto:kladiji@hotmail.com)

**RESUMO:** Para eficácia dos processos de tomada de decisões relativas à elaboração, implantação e fiscalização de políticas públicas e necessária participação da população nos diversos espaços de reuniões. Neste caso, a Política Territorial se materializa por meio do Colegiado Territorial composto por representantes do poder público e da sociedade civil. Com este fim, uma das maneiras de participação de mulheres rurais nesse processo é por meio do Comitê de Mulheres no Colegiado Territorial. Portanto, destaca-se a importância da formação do grupo de mulheres que compõe este comitê para melhorar a participação, troca de conhecimentos, informações e aprendizados na gestão do próprio Comitê. Portanto, para execução de atividades propostas no projeto de assessorar o Comitê de Mulheres foi possível participar de reuniões, apoiar na realização de minicursos que aconteceram com a parceria da CEPLAC, COMDDIM, SPM/BA e Associações de Mulheres rurais de comunidades dos 13 municípios do Território Extremo Sul da BA (TES). Ao final deste trabalho, pôde-se constatar maior número de participantes e melhor aproximação, integração e preparação de mulheres nas reuniões do Comitê, tanto urbanas quanto rurais, que era o objetivo proposto. Isto significa que houve um avanço na participação, formação e empoderamento de mulheres do Extremo Sul.

**Palavras-chave:** Comitê de Mulheres. Empoderamento. Política Territorial.

## 1. INTRODUÇÃO

Empoderar mulheres para atuar em todos os setores e níveis econômico e social é fundamental para o desenvolvimento territorial. Portanto, a proposta deste trabalho deve-se à necessidade de apoio aos mecanismos de inserção para participação das mulheres nos diversos espaços de decisão. Elas que representam mais da metade da população brasileira, 51,3% conforme BRASIL (2014). Entretanto, sabe-se que há necessidade de realizarem, por si mesmas, as mudanças que precisam e isto é possível à medida que têm voz nas instâncias de tomadas de decisões.

Nesta perspectiva, a gestão do Território Extremo Sul (TES), se dá pelo Colegiado Territorial composto por representantes do poder público e da sociedade civil de 13



municípios. Para representar as mulheres, o Comitê de Mulheres é uma das instâncias que permite que estas possam discutir, decidir e deliberar sobre suas demandas, é um espaço de diálogo restrito a elas.

Para orientação de políticas para mulheres, recentemente algumas iniciativas surgiram, a exemplo do NEDETES - Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial, projeto oriundo de parceria MDA/SPM com o CNPq, atuou no período de 2014 a 2016, além de espaços importantes que possibilitaram debates, como as Conferências Territorial e Estadual de Mulheres, de Jovens e de ATER e realização do Encontro de Mulheres do Campo. Embora todas foram importantes, nestes termos, havia a necessidade de desenvolver novos projetos e ações, sendo assim, pôde-se por meio deste projeto possibilitar a continuidade do trabalho para consolidar a formação e capacitação de mulheres neste território.

## **2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS**

A execução do projeto se deu em três etapas: Primeiramente estudos para conhecimento da política territorial e as políticas públicas voltadas para as mulheres. A segunda etapa, consistiu nas vivências por meio da participação das reuniões do colegiado e ações para mulheres de modo que se pode conhecer o perfil socioeconômico e político e se ter um panorama da realidade das que participaram das ações no território. E, concomitante à segunda, foram realizadas oficinas de capacitação, com objetivo de assessorar o Comitê de Mulheres para sua afirmação enquanto órgão de representação

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para realizar as ações para capacitação e melhoria da participação no Comitê de Mulheres do Território, contou-se com a parceria da CEPLAC, Conselho de Mulheres (COMDDIM) e outras instituições de ensino, prefeituras e associações rurais dos 13 municípios.

Foram capacitadas mulheres nas comunidades, por meio da oferta de oficinas de produtos artesanais (Figura 1), como instrumento para possibilitar a orientação sobre a participação nas ações do território e apresentação da política para mulheres.





I SEMINÁRIO DE  
INICIAÇÃO EM EXTENSÃO  
DO IF BAIANO

Figura1: Curso de Artesanato – comunidade rural Rancho Alegre

Pôde-se participar da organização do I Fórum Municipal da Mulher em Teixeira de Freitas, em 12 de agosto de 2016 com o tema “Desafios da Democracia com "M" de Mulher”, com debates sobre violência contra mulher e participação nos diversos espaços políticos.

Nos dias 25 de agosto, 15 de setembro e 06 de outubro de 2016, pode-se acompanhar e orientar a participação das mulheres na construção do PTDRS (Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável) – foram feitas reuniões em horários que antecediam as plenárias para discutirem e se dividirem nos grupos temáticos para participarem dos debates.

Nos dias 11 a 13 de outubro, pode-se mobilizar e organizar a capacitação sobre “Promoção dos direitos Humanos das mulheres na Bahia” realizado pela SPM/BA.

Foram realizadas reuniões com mulheres do TES – onde puderam discutir sobre prioridades e busca de apoio para agregação de valor ao seu trabalho no meio rural além de troca de experiências com histórias e relatos das participantes.



Figura 2: Reunião com Comitê de Mulheres

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constata-se nesta experiência, que as organizações que compõem a Política Territorial são instrumentos que favorecem o empoderamento de mulheres. Portanto, pôde-se contribuir de forma significativa na melhoria da participação e envolvimento de mulheres nas reuniões do Comitê de Mulheres nas plenárias do colegiado territorial e em outras ações promovidas na comunidade. Por fim, serão mulheres verdadeiramente empoderadas quando entenderem este processo e conseguirem colocar estes organismos a seu favor

#### **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Presidência da República. Relatório Anual Socioeconômico da Mulher. 1ª Impressão. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres. 2015. 181p.